



Balança comercial de abril de 2022

	Exportações (US\$ milhões)	Importações (US\$ milhões)	Saldo* (US\$ milhões)
SC	1.042,8	2.114,5	-1.071,8
BR	28.845,1	20.757,5	8.087,6

*Diferença entre exportações e importações.
Fonte: SECINT (2022) e Observatório FIESC (2022)

A balança comercial de Santa Catarina segue registrando recordes de exportações e importações em abril. O saldo na balança comercial catarinense registrou déficit na balança comercial de US\$ 1,1 bilhão em abril, o que equivale à diferença entre o valor total exportado e importado. Fruto do maior recebimento de insumos utilizados na indústria de transformação, os déficits no comércio internacional catarinense são historicamente recorrentes.

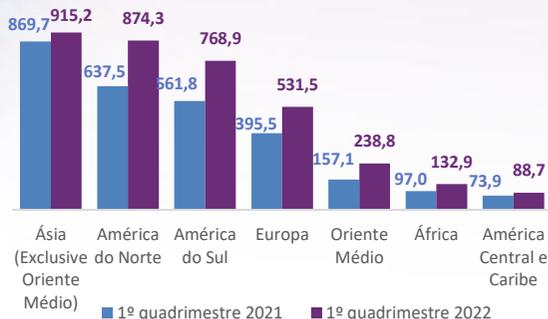
No Brasil houve superávit de US\$ 8,1 bilhões, o maior do ano, porém 18,8% abaixo do resultado registrado em abril de 2021. Isso pode ser explicado pelos recentes lockdowns na China, que desaceleraram a economia e toda sua cadeia produtiva envolvida.

Exportações

Pela primeira vez na série histórica iniciada em 1997, as exportações catarinenses alcançaram valor superior a US\$ 1 bilhão. O resultado representou um crescimento de 9,4% ante março, na série livre de efeitos sazonais. Em comparação com abril de 2021, houve expansão de 13,8% no montante exportado. Já no acumulado dos quatro primeiros meses do ano, o crescimento é de 27,3% em relação ao mesmo período do ano passado, totalizando US\$ 3,6 bilhões de vendas para o exterior. Esse valor representou o maior montante exportado nos primeiros quatro meses do ano de toda a série histórica.

Na análise dos primeiros quatro meses do ano, Santa Catarina vem expandindo suas relações internacionais com grupos econômicos globais em relação ao mesmo período de 2021. Na Europa, o destaque foi o aumento expressivo nas vendas de Produtos Químicos e Plásticos. Importante destacar que o estado intensificou o fornecimento de produtos de plástico para a Lituânia, país impactado pelo conflito Rússia- Ucrânia e que sinalizou seu interesse em entrar para a Otan.

Montante exportado de Santa Catarina - principais grupos econômicos mundiais (milhões US\$)



Fonte: SECINT (2022) e Observatório FIESC (2022)

No que se refere ao mercado de carnes de aves, o crescimento no montante exportado foi maior do que o crescimento no volume vendido, o que pode ser explicado pelo nível maior dos preços de exportação da carne de aves, que só em abril registrou aumento de 19,8% ante abril de 2021.

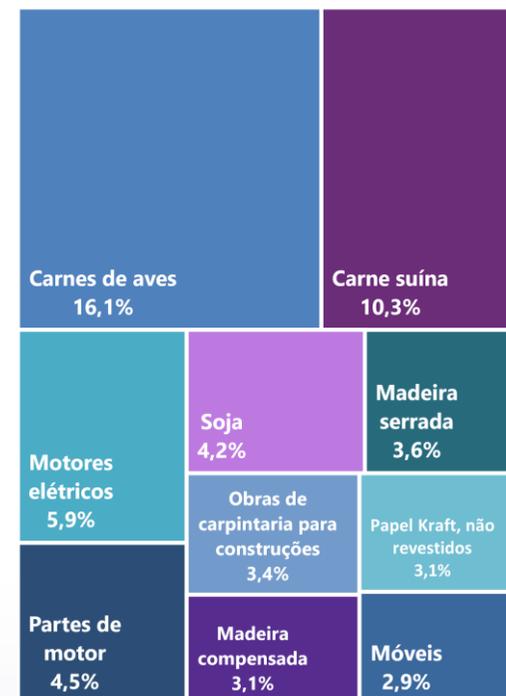
Entre os principais produtos de exportação catarinense, o destaque foi o crescimento nas vendas internacionais de motores elétricos, que passou a ser o terceiro produto mais exportado pelo estado nos primeiros quatro meses do ano, atingindo US\$ 210,9 milhões em vendas. Com alto grau de sofisticação tecnológica, o incentivo na produção de motores elétricos propicia um ambiente de maior inovação e tecnologia, além de ser fonte de empregos qualificados. A Alemanha vem sendo o principal comprador do produto no período, junto com os Estados Unidos. Mas também houve aumento significativo nas vendas para o Canadá e outros países da Europa, como a Itália, Reino Unido e a Espanha.

Outro destaque foi o papel *kraft*, que teve aumento expressivo nas vendas para a América do Sul, sobretudo o Equador, Chile, Guatemala e Peru, ao mesmo tempo que houve redução nas vendas para seu principal parceiro no produto, a Argentina.

Preço de exportação de Carnes de aves
Índice de base fixa (Dez/2006=100)

Fonte: Fred (2022) e Observatório FIESC (2022)

Principais produtos exportados de Santa Catarina no 1º quadrimestre de 2022 (part. em US\$)



Fonte: SECINT (2022) e Observatório FIESC (2022)

Destques (+)

- Maior volume negociado em Santa Catarina (soma de exportações e importações) para um mês de abril desde o início da série em 1997
- Aumento no volume exportado catarinense no 1º quadrimestre do ano para a maioria dos grupos mundiais
- Aumento expressivo das vendas de motores elétricos para Europa

Destques (-)

- Queda no volume exportado de Soja em abril de 2022 ante abril de 2021
- A desaceleração da economia chinesa impactou o volume exportado para a China

Equipe técnica:

Maicon Luiz Brand
Marcelo Masera de Albuquerque
Mariana Correia Guedes
Thiago Rodrigues Lemos



Destaques (+)

- Recorde de importação em Santa Catarina para um mês de abril desde o início da série histórica em 1997
- Santa Catarina foi o 2º maior importador entre os estados do Brasil em abril
- O estado aumentou o número de fornecedores internacionais de fertilizantes nitrogenados

Importações

Montante importado de Santa Catarina - principais grupos econômicos mundiais (US\$ milhões)



Fonte: SECINT (2022) e Observatório FIESC (2022)

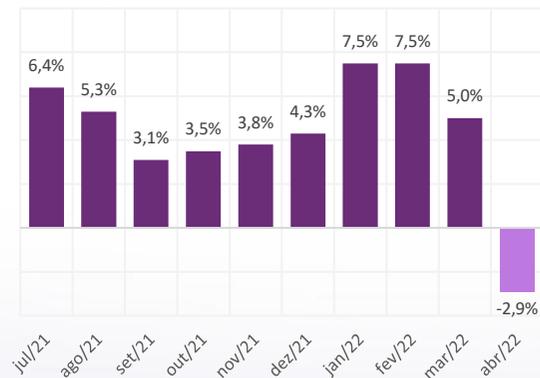
Produto mais importado em Santa Catarina, o Cobre refinado apresentou queda de 51,3% no montante importado de abril ante o mesmo mês de 2021. Isto corrobora com as retrações nos últimos meses observadas na produção catarinense de *Metalurgia* e em *Produtos de metal*.

Em verdade, dentre os principais produtos da pauta de importação catarinense, grande parte voltada para *commodities* e insumos industriais, tiveram redução na quantidade importada no primeiro quadrimestre do ano, o que se refletiu num crescimento mais restrito do montante importado em relação ao mesmo período do ano anterior. Isso pode ser explicado em parte pelo conflito no Leste Europeu, ainda sem desfecho, pelo qual a Rússia é grande exportadora mundial de várias *commodities*, além da desaceleração da economia chinesa devido à política de "Covid Zero", o que fez dobrar o número de navios esperando para carregar/descarregar no maior porto de contêineres do mundo (Xangai).

Isso acabou agravando problemas logísticos e de escassez de insumos, além de aumentar o nível dos preços internacionais de diversos insumos industriais nos últimos três meses.

Evolução da Produção Industrial da China

Variação mensal (base mês imediatamente anterior)



Fonte: Investing (2022) e Observatório FIESC (2022)

Principais produtos importados de Santa Catarina no 1º quadrimestre de 2022 (part. em US\$)



Fonte: SECINT (2022) e Observatório FIESC (2022)

Uma das exceções dessa redução foram os fertilizantes nitrogenados, pelo qual Santa Catarina aumentou em 29,5% o volume importado do produto no primeiro quadrimestre de 2022 e passou a contar também com a Nigéria como importante fornecedor, além do Omã e Rússia.

Além disso, os preços dos fertilizantes nitrogenados cotados no mercado internacional seguem subindo, registrando variação de 123,6% em abril na comparação com abril do ano passado.

Dada a alta nos preços das commodities, com o objetivo de incentivar a produção agrícola e industrial nacional, o governo federal no mês de maio zerou impostos de importação de vários insumos industriais, além de reduzir para fertilizantes e fungicidas. Essas políticas tendem a arrefecer o processo inflacionário no curto prazo.

Destaques (-)

- Queda no volume importado catarinense no 1º quadrimestre do ano
- Recuo de 51,3% no montante importado de Cobre refinado devido à queda na produção do Chile
- Cenário de incerteza mundial impactou a pauta importadora catarinense

Em abril as importações catarinenses somaram US\$ 2,1 bilhões, o que representou um crescimento de 5,2% em relação ao mês de março, na série sem os efeitos sazonais. Já na análise interanual, houve expansão de 13,4%. Foi o maior volume de importações para um mês de abril desde o início da série histórica em 1997. Nos primeiros quatro meses do ano, o estado importou um montante total de mais de US\$ 8,8 bilhões.

Santa Catarina foi o segundo maior importador do país no mês de abril, com 10,2% de participação na pauta importadora do Brasil, atrás apenas de São Paulo com 29,6%. Isto demonstra o potencial da indústria de transformação do estado, demandante de insumos utilizados na indústria.

Entre os setores industriais, o principal importador do 1º quadrimestre foi o de Produtos Químicos e Plásticos, com mais de 1/4 do montante total importado pelo estado, seguido pela Metalmeccânica e Metalurgia com 17,6%. Os produtos mais importados nesses setores foram os fertilizantes nitrogenados e o cobre refinado, respectivamente.

Equipe técnica:
Maicon Luiz Brand
Marcelo Masera de Albuquerque
Mariana Correia Guedes
Thiago Rodrigues Lemos